

24/02/2011

## METODOLOGIA DE ORGANIZAÇÃO

(Proposta)

- 1) O pré-requisito para adesão ao EPJ é conhecer e concordar com as linhas gerais da Carta de Princípios. Contribuições, críticas e questionamentos são valorizados e serão objetos de aperfeiçoamento do texto quando oportuno.
- 2) O EPJ possui dois tipos de adesão:
  - a) **Adesão Orgânica:** Pessoas que se comprometem a se reunir em núcleos. Os participantes orgânicos que deixarem de participar de reuniões sem justificativa, tornam-se participantes apoiadores, podendo voltar a serem orgânicos a qualquer momento que desejarem. A frequência e organização das reuniões devem ser estabelecidas pelo núcleo conforme a necessidade e condições.
  - b) **Adesão de Apoio:** Pessoas que se identificam com o termo de adesão e apoiam eventualmente o EPJ, sem compromissos.
- 3) O EPJ fundamenta sua organização em núcleos que são as instâncias de estudo, elaboração teórica, análise da realidade, planejamento e ação efetiva. Todos os membros orgânicos devem participar de um núcleo, que deve ser formado com no mínimo de 3 e no máximo de 21 participantes.
- 4) Os núcleos podem ser organizados por igrejas, organizações, atuação eclesial, social ou política, área geográfica, afinidade, entre outras.
- 5) O EPJ considera importante atentar para o princípio da horizontalidade, com o mínimo de estruturas hierárquicas, e da participação nas reuniões dos núcleos. As posições de condução de reuniões como moderação e relatoria, devem ser democraticamente discutidas, levando em consideração aptidão e disponibilidade dos membros.
- 6) O foco principal deve ser a efetiva ação voltada para a busca da justiça. Não desejamos uma organização meramente representativa. As representações devem ser vistas como uma tarefa, com critérios e objetivos devidamente discutidos democraticamente em cada situação.
- 7) Faz parte da natureza de um núcleo do EPJ o desenvolvimento de uma nova prática pedagógica eclesial e sócio-política, que eduque pelo exemplo, pela humildade, pela fraternidade, pelo diálogo franco, pela decisão compartilhada, e não pela disputa, pelo autoritarismo, pelo personalismo, pelo vanguardismo, hegemonismo ou sectarismo.
- 8) A participação de jovens e pessoas das camadas populares e de grupos sociais vulneráveis ou discriminados deve ser priorizada.

## COORDENAÇÕES

Nossa meta é caminha para que as coordenações sejam democraticamente eleitas, mas estamos em fase inicial de organização e ainda não acumulamos o suficiente para isso. Segue proposta de construção visando caminha nessa direção.

- 1) **Coordenação nacional:** Deve ser formada por 5 pessoas eleitas, uma por cada região. O EPJ possui uma coordenação provisória formada por uma pessoa de cada região. Eventuais mudanças de pessoas têm sido realizadas pela própria coordenação provisória.
- 2) **Coordenação estadual e municipal:** Sugerimos que uma coordenação municipal se constitua por um representante por núcleo no limite de cinco. Para a organização de uma coordenação estadual propomos um representante por município no limite de cinco. Estes números e procedimentos poderão ser revistos à luz do debate dos grupos virtuais ou em encontro nacional do EPJ.
- 3) A ausência injustificada de integrantes das Coordenações Municipais, Estaduais e Nacional nas reuniões, deve implicar no afastamento e substituição.

## FORMALIZAÇÃO DAS ADESÕES

- 1) Para formalizar sua adesão pedimos o preenchimento do cadastro no site [www.epj.org.br](http://www.epj.org.br) ou mandar os dados abaixo para o e-mail [contato@epj.org.br](mailto:contato@epj.org.br).
  - *Nome*
  - *Endereço (logradouro, número, apartamento, bairro)*
  - *CEP*
  - *Cidade*
  - *Estado*
  - *E-mail*
  - *Telefones*
  - *Data de Nascimento*
  - *Igreja*
  - *Grupo na Internet:* ( ) Debate / ( ) Informação - (O grupo de debates é aberto a todos os participantes e o de informação somente as coordenações podem enviar e-mails).
  - *Adesão:* ( ) Orgânica / ( ) Apoio - O EPJ possui dois tipos de adesão:
    - **Adesão Orgânica:** *Pessoas que se comprometem a participar de reuniões presenciais.*

- *Adesão de Apoio: Pessoas que se identificam com o termo de adesão e apoiam eventualmente o EPJ, mas sem compromissos.*
- 2) As adesões devem ser atualizadas sempre que houver mudança de status do participante..
- 3) A atualização do cadastro deve ser uma iniciativa pessoal de cada membro, de cada núcleo e das coordenações.
- 4) Os membros orgânicos que não confirmarem a sua adesão quando solicitados serão considerados como apoiadores podendo voltar a seu status anterior orgânico a qualquer momento com a atualização do cadastro.
- 5) As confirmações das adesões devem ser feitas por uma das coordenações, nacional, estadual ou municipal.

## **SOBRE OS POSICIONAMENTOS PÚBLICOS**

### **I. Introdução**

- I. Uma das contribuições que o EPJ pode dar são os posicionamentos, em seu nome, como organização evangélica, sobre determinados temas e em solidariedade com determinadas ações, balizadas pela Carta de Princípios, Reflexão Bíblica e posições históricas da Fé Cristã.
- II. As deliberações podem ser tomadas de forma presencial ou virtual, mas sempre deverão refletir a posição majoritária dos membros orgânicos, explicitando o grau de representatividade de tal posição, sempre que se tratar de temas polêmicos.

### **II. Objetivos**

1. Contribuir na formação e no esclarecimento sobre determinados temas.
2. Animar a participação de evangélicos/protestantes, em determinadas campanhas, como as levantadas pelos diversos movimentos sociais e organizações da sociedade civil comprometidas com as lutas populares sobre questões de interesse nacional e local, ou frente a projetos de lei que tramitam no parlamento, por exemplo.
3. Identificar e articular evangélicos e protestantes, que atuam sócio-politicamente em determinadas áreas, tais como direitos humanos, meio ambiente, agenda 21, saúde, educação, assembleias populares, etc.

### **III. Deliberação sobre Temas Polêmicos**

1. As manifestações públicas sobre temas polêmicos, tais como as questões ligadas à sexualidade, moralidade, aborto, etc., devem ser estudados profundamente, com metodologia previamente definida e somente quando o assunto estiver suficientemente maduro, devem ser submetidas ao voto dos membros orgânicos.
2. Deve-se incluir também sob esta rubrica temáticas nas quais as posições minoritárias representem mais de 60% dos votos dos membros orgânicos participantes do processo de deliberação.

#### **IV. Deliberação sobre Temas Pacíficos**

1. As deliberações sobre temas incontestados podem ser tomadas em qualquer instância (no núcleo, no município, no estado e nacionalmente) com o acompanhamento da respectiva Coordenação ou grupo delegado por ela, para analisar os assuntos e formular o posicionamento.
2. Amplo debate, presencial ou virtual, deve ser possibilitado, para que todos os participantes na instância que suscitar a necessidade de posicionamento possam contribuir, enriquecendo assim o posicionamento e garantindo sua representatividade e legitimidade.

#### **V. Publicação no Site**

1. O site [www.epj.org.br](http://www.epj.org.br) deve conter o acúmulo histórico e as informações necessárias para que novos interessados se engajem nas discussões sobre determinado tema.

#### **VI. Mobilização de Recursos:**

1. A primeira etapa de cada núcleo deve ser o de levantar as tarefas que podem ser desenvolvidas com os recursos do próprio núcleo.
2. Um dos desafios é tentar mobilizar recursos para ampliar as ações do EPJ. Para isso sugerimos que seja avaliada a possibilidade de organizações não governamentais, se disponibilizem a desenvolver projetos em parceria com o EPJ.

#### **VII. Adequações Locais:**

As propostas de ações concretas precisam ser analisadas a partir da realidade local e adaptadas conforme o desejo de cada núcleo. Pedimos que nos sejam enviados os relatos das atividades desenvolvidas, tanto aspectos positivos quanto os aspectos negativos, para que possamos compartilhar com os demais núcleos visando o acúmulo de experiências.

#### **VIII. Visão de Longo Prazo:**

É importante ter em mente que nossos desafios são maiores que as nossas atuais condições para realizá-las, entretanto elas possuem um caráter pedagógico e de longo prazo. No final de cada ano precisamos avaliar o quanto conseguimos executar e quais as dificuldades que necessitamos vencer nos anos posteriores. Assim não devemos desanimar pelo fato de não conseguirmos realizá-las em sua totalidade. Devemos caminhar conforme as nossas capacidades e acumular forças para o futuro.